

# Apple vs Microsoft, a Corrida Pela Criação da Interface Gráfica

Luís Henrique Turani, Fernando César dos Santos

QI Faculdade & Escola Técnica, Curso Técnico em Informática, Automação de escritório

{fernandocesar87,turaniiluishenrique}@gmail.com

**Resumo.** Apple e Microsoft, duas gigantes da área da tecnologia, que trouxeram tantas contribuições para o mundo, por muito tempo viveram uma rixa. Neste artigo vamos contar um pouco da trajetória das duas empresas ao longo da história, e como isso impactou na tecnologia, principalmente nos computadores pessoais. Os dois protagonistas dessa briga são Bill Gates e Steve Jobs, homens que tiveram uma visão importante principalmente na interface gráfica dos computadores, que definitivamente foi o ponto decisivo para garantir um vitorioso no final.

## 1. O Começo da Microsoft e Apple

Em 1974, com o lançamento do microcomputador Altair 8080, Bill Gates e seu amigo Paul Allen, que eram fissurados por computadores, descobriram um anúncio em uma revista que poderia lhes ser de grande oportunidade. A Mits, os criadores do Altair, procuravam por alguém que fizesse um software para o computador, então Gates ligou para eles e os convenceu de que tinham um software interpretador da linguagem Basic (na realidade um grande blefe, já que não possuíam nada concreto). Tendo convencido eles, marcaram então uma apresentação desse software dali a alguns dias. Gates e Paul programaram arduamente em cartão perfurado e, em pouco tempo, ficou pronto uma versão beta do projeto. Depois da apresentação muito bem-sucedida de Paul para o CEO da empresa, firmaram um contrato com a mesma e em 1975 nasceu oficialmente a Microsoft.

Do outro lado havia Steve Jobs e Stephen Wozniak, que se conheceram em um estágio na HP e se tornaram amigos. Em 1976, após Jobs retornar de uma viagem da Índia, ele e Woz (que era como chamava Wozniak) passaram a vender um aparelho que tornava ligações de interurbano de graça, até Jobs ver um projeto de Woz sobre um computador pessoal, que tinha a capacidade de mostrar tudo o que estava sendo feito no aparelho pela televisão que estivesse conectada. Após ver isso Jobs convence Woz a apresentar este projeto no Homebrew Club, em Berkley, local onde entusiastas de computadores se reuniam para falar sobre o assunto. Após Woz apresentar seu trabalho, eles conseguiram firmar um negócio com Paul Terrell para a venda de 100 unidades. No entanto, foram feitos computadores apenas com a placa de circuitos, sem o teclado, tela e o gabinete, mas este foi o primeiro computador que apresentava uma imagem em tela, antes disso era através de impressão de cartões perfurados que um computador trabalhava. Este foi o Apple I, e a partir dele foi fundada na garagem dos pais de Jobs a Apple Computer Inc.

## 2. O Crescimento das Empresas

Após o lançamento do Apple I veio o lançamento do Apple II, que foi o primeiro computador All-in-one que existiu, ele tinha tudo dentro do gabinete, além de fonte e teclado, somente a tela era externa, pois não acharam uma forma de pôr junto. Com o sucesso absurdo do Apple II a empresa dominou quase 50% do mercado e construiu um campus que se tornou a sede da Apple nos EUA. Após isso a empresa se concentrou no seu mais novo projeto, o Lisa (homenagem a filha de Jobs, mesmo ele nunca admitindo isso), o primeiro computador com interface gráfica customizável lançado na época. Porém esta interface gráfica inovadora não foi criada pela Apple, mas sim pela Xerox.

Jobs, junto de outros funcionários envolvidos no projeto do Lisa, foram até a Califórnia conhecer esta interface que a Xerox estava desenvolvendo e a roubaram, junto de um novo periférico muito conhecido hoje em dia, o mouse. No final do projeto, Jobs foi afastado do projeto Lisa, os membros do conselho da Apple alegaram que ele havia gastado demais e o computador havia ficado caríssimo. Lisa realmente custou caro, \$10 000,00, por consequência do preço não vendeu bem e deu prejuízo para a empresa, que passou para o projeto seguinte.

Enquanto isso, em Albuquerque, sede da Microsoft até então, Gates e Paul não vêem mais futuro em trabalharem apenas com o Altair e decidem se arriscar negociando com a gigante computacional da época, a IBM. Souberam que a IBM precisava de um Sistema Operacional para um novo computador que estavam projetando, e novamente Bill Gates convenceu a empresa a fazer negócios com eles sem possuírem nada. Alegando ter um tal de DOS, no contrato conseguiram o direito de licenciar o software para qualquer empresa que quisessem. Paul Allen, então, seguiu até uma pequena empresa que ficou sabendo ter desenvolvido um SO e comprou deles por U\$50 000 para usar como sistema da Microsoft, ficando milionários com o negócio da IBM. Nasceu então o Microsoft DOS, apenas uma revisão contendo pequenas mudanças do sistema que compraram. Mais tarde, a Microsoft licenciaria o DOS para dezenas de fabricantes de clones do PC da IBM. Esses acordos de licenciamento se tornaram o alicerce de seu negócio de sistemas operacionais.

### **3. As Interfaces Gráficas**

Após a Apple lançar o Lisa, eles partiram para o Macintosh e chamaram o Jobs, após perceberem que precisavam dele. A visão do Jobs sobre o Macintosh foi, em alguns pontos, diferente. Ele se preocupou com o preço, que foi o principal motivo do Lisa não ter feito muito sucesso, e em questão de inovação, foi mais a parte estética. Ele manteve o mesmo processador, porém com frequência aumentada, além da memória que ficou nos 128 KB. A grande ideia dele foi o SO, completamente baseado em interface gráfica, melhorando muito o uso do Mouse, além de ter ficado mais leve, tornando o computador mais ágil e justificando as escolhas pelos componentes de hardware. Lançado em 1984, não obteve o sucesso esperado, vendeu bem, porém esperavam mais; parte disso foi o fato de que a Microsoft no mesmo ano anunciou o Windows 1.0, que fazia promessas grandiosas, com uma interface mais amigável e intuitiva.

A interface do Windows surgiu através de um negócio que Bill Gates fez com Jobs alguns meses antes de ser lançado o Macintosh. Gates prometia auxílio de software se Jobs fosse generoso em deixar a Microsoft estudar o Macintosh. Jobs aceitou e forneceu três unidades do computador em fase beta para a Microsoft, que o estudou e teve no que se basear. Funcionou, a interface do Windows era mais bonita que a do Macintosh, além de, desde o início, ter suporte a tela colorida, enquanto que o Macintosh não tinha essa capacidade. Além disso, era compatível com aplicações do DOS e já tinha o pacote Office. Mas nem tudo era superior, no início o Windows era pesado, o que deixava a maioria dos computadores lentos, e também tinha muita instabilidade, o que causava travamentos. Porém, foi o suficiente para abalar as vendas da Apple, fazendo com que os acionistas da empresa questionassem a administração do Steve Jobs, causando a demissão do criador da empresa.

### **4. A Queda e o Ressurgimento da Apple**

Vários anos se passaram e a Apple não criou mais nada, apenas atualizou seus projetos já existentes, enquanto isso, a Microsoft lançou o Windows 2.0 e o 3.11, fazendo com que a Apple cada vez mais se endividasse, pois não vendia de forma substancial, até que em 1995, quando a Microsoft lançou o Windows 95, a Apple despencou de vez, fazendo com que ela quase que fosse a falência em 1996. A Apple foi salva por uma estratégia

empresarial, a empresa comprou a empresa de computadores Next, criada por Steve Jobs após ser demitido, assim eles poderiam usar das tecnologias dessa empresa no seu novo produto, o iMac. Mas para isso, Jobs só aceitaria fazer negócios com uma condição: retornar como sendo o CEO da Apple. A proposta foi aceita e ele retorna mais uma vez para a empresa.

Para que a Apple não fosse à falência, a Microsoft também comprou 40% das ações da rival, pois não haveria tempo para que a Apple lançasse um novo computador antes de falir. Somente em 1998 que a Apple fez mais um grande lançamento, o iMac, computador com a nova interface Mac OS 9. Fez muito sucesso e a Apple começou a se recuperar financeiramente. Porém, neste mesmo ano, a Microsoft lançou o Windows 98, que trouxe muitas melhorias em relação ao 95, ficando mais estável e com menos chances de travamentos, além de uma interface mais moderna.

## 5. Novos Planos da Apple

Após o ano de 1998, a Apple começou a trabalhar em outras áreas para atender mercados diversos. Em 2001 lançou o iPod, um aparelho para reproduzir músicas em formato MP3, foi um sucesso instantâneo que tirou, finalmente, a empresa do “vermelho”. Com o sucesso do iPod, a estratégia da empresa passou a ser explorar o mercado dos aparelhos móveis e portáteis, lançando em 2007 o primeiro iPhone. Sendo assim, os computadores em formato desktop foram quase que abandonados, ficando restrito apenas a alguns modelos. Esta estratégia da Apple, de mudar seu público alvo, foi como se ela aceitasse que a guerra foi vencida pela Microsoft com o Windows, pois deixou de investir em grandes projetos de novos computadores para investir em smartphones e MP3 players, porém foi isso que fez com que ganhasse o título de uma das maiores empresas do mundo.

## 6. Como as Interfaces estão atualmente

Enquanto a Apple investe em aparelhos móveis, a Microsoft continuou investindo no Windows e tornando a sua interface cada vez mais bonita e amigável para os usuários. Passando assim pelo Windows XP (XP de Experience), Windows Vista, Windows 7, Windows 8, e o mais recente, Windows 10. Portanto, a guerra pela interface gráfica terminou com a Apple partindo para o mercado dos aparelhos móveis, apenas atualizando seus últimos projetos, deixando a Microsoft dominar a área dos computadores pessoais, posição que vem mantendo a mais de uma década com um grande monopólio.

## 7. Referências

- Arruda, Felipe (2011), “A História da Interface Gráfica”.  
<https://www.tecmundo.com.br/historia/9528-a-historia-da-interface-grafica.htm>
- Morimoto, Carlos E. (2011), “Apple X Microsoft: As primeiras versões do Windows e do MacOS”, <http://www.hardware.com.br/dicas/primeiras-versoes.html>
- Os Karas (2013), “História da Microsoft e Apple”, <http://www.oskaras.com/microsoft-e-apple/>
- Wikipedia (2018), “Microsoft Windows”,  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft\\_Windows](https://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft_Windows)
- Filme biográfico escrito e dirigido por Martyn Burke (1999), “Pirates of Silicon Valley”.
- Filme biográfico dirigido por Joshua Michael Stern, roteiro de Matt Whiteley (2013), “Jobs”.